



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

EDITAL Nº 02/2023/PROPESQ/IFPE
(autorizado pela Portaria IFPE nº 446, de 27 de abril de 2023)

1. DA APRESENTAÇÃO

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPESQ), em conformidade com a [Resolução Normativa nº 017/2006](#) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que apresenta as normas específicas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), bem como com a [Resolução nº 26/2017 do Conselho Superior do IFPE](#) e com a [Portaria nº 58, de 21 de novembro de 2014 da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica \(SETEC\) do Ministério da Educação \(MEC\)](#), no uso de suas atribuições legais, torna público o Edital de seleção de Planos de Atividades a serem desenvolvidos por estudantes dos cursos superiores e técnicos, presenciais e a distância (Tecnológicos, Licenciaturas, Bacharelados, Médios Integrados, Subsequentes e EJA - Educação de Jovens e Adultos), por meio dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC Técnico), Iniciação Científica nas ações Afirmativas (PIBIC-AF) e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI e PIBITI Técnico), como bolsistas ou voluntários, nos períodos de 01 de setembro de 2023 a 31 de agosto de 2024.

2. DOS OBJETIVOS

- 2.1 Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de cursos superiores e técnicos, mediante suas participações em Projetos de Pesquisa.
- 2.2 Estimular pesquisadores(as) a envolverem estudantes de cursos técnicos e superiores no processo de investigação científica, otimizando a capacidade de orientação da instituição.
- 2.3 Estimular a inserção dos(as) jovens dos ensinos técnico e superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.
- 2.4 Contribuir para a formação científica de recursos humanos entre os beneficiários de políticas de ações afirmativas de qualquer curso de formação profissional.
- 2.5 Selecionar planos de atividades a serem desenvolvidos por estudantes, bolsistas ou voluntários(as), por meio dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFPE ou do CNPq, ampliando o acesso e a integração do(a) estudante à cultura científica.

3. DAS DEFINIÇÕES

3.1. Para os fins deste edital, são adotadas as seguintes definições:

a) Pesquisadores(as): serão considerados(as) pesquisadores(as) os(as) servidores(as) efetivos do quadro pessoal permanente do IFPE que integrem ou coordenem, obrigatoriamente, Projeto de Pesquisa cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPESQ) do IFPE, e que participem,

preferencialmente, de Grupo de Pesquisa cadastrado no diretório de grupos do CNPq, certificado pela Instituição (IFPE).

b) Estudante Pesquisador(a): é o(a) cidadão(ã) em processo de aprendizagem, matriculado(a) em componente curricular ou em cooperação que participe de Plano de Atividades no âmbito dos programas deste Edital, e foi aprovado(a) e inserido(a), formalmente, na pesquisa científica do IFPE. O(A) estudante pesquisador(a) será o(a) responsável pela execução das tarefas do Plano de Atividades, com a supervisão e orientação direta do(a) pesquisador(a).

c) Iniciação Científica Voluntária: é a modalidade na qual os(as) estudantes possuem todos os deveres e benefícios dos(as) demais estudantes de iniciação científica do IFPE participantes dos programas institucionais, excetuando-se a concessão de bolsa; ([Resolução/CONSUP/IFPE Nº 26 de 25/07/2017](#));

d) Proposta: Refere-se a todo o conteúdo documental a ser apresentado no presente Edital. Os documentos componentes da proposta são o Projeto de Pesquisa do(a) pesquisador(a)/orientador(a) cadastrado e vigente na Propesq e o Plano de Atividades.

e) Plano de Atividades: É um documento no qual são formalizados o escopo dos objetivos, metodologia, cronograma de atividades a serem desenvolvidas pelo(a) estudante pesquisador(a) durante o período de vigência de sua pesquisa, o qual deve estar em sintonia com o Projeto de Pesquisa do(a) orientador(a).

f) Projeto de Pesquisa: É um documento elaborado pelo(a) pesquisador(a), por meio do qual se articula e organiza uma proposta de estudo ou investigação científica, tecnológica ou de inovação a ser realizada.

g) Pesquisa Aplicada: As atividades de Pesquisa Aplicada são aquelas de natureza teórica, metodológica, prática ou empírica a serem desempenhadas em ambientes tecnológicos ou em campo, visando a produção técnica, científica, tecnológica e inovadora, com ênfase no atendimento das demandas regionais, observando-se aspectos técnicos, políticos, sociais, ambientais e econômicos, incluindo aquelas em parcerias com empresas e outras instituições. ([Portaria nº 17, de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica](#)).

h) Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic): visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais em estudantes de graduação, mediante a participação em projetos de pesquisa;

i) Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti): tem por objetivo estimular os(as) jovens do ensino superior para as atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação;

j) Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-AF): específico para estudantes ingressos no Ensino Superior do IFPE por meio de ações afirmativas;

k) Programa Institucional de Iniciação Científica Técnica (PIBIC-TEC): visa despertar a vocação científica e incentivar talentos em estudantes de nível técnico, mediante a participação deles(as) em projetos de pesquisa; ([Resolução/CONSUP/IFPE Nº 26 de 25/07/2017](#))

l) Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em nível Técnico (PIBITI-TEC): possui o objetivo de estimular os(as) jovens do ensino técnico nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. ([Resolução/CONSUP/IFPE Nº 26 de 25/07/2017](#))

4. DOS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DO(A) PESQUISADOR(A) ORIENTADOR(A)

a) Ser servidor(a) (docente ou técnico(a)) efetivo do quadro de pessoal permanente do IFPE.

- b) Participar, preferencialmente, de Grupo de Pesquisa ativo no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pelo IFPE.
- c) Integrar/coordenar, obrigatoriamente, Projeto de Pesquisa científica e tecnológica cadastrado e vigente na PROPESQ.
- d) Possuir titulação mínima de Graduado, para orientar estudantes de nível técnico, custeados pelo IFPE, no caso de Plano de Atividades com bolsa.
- e) Possuir titulação mínima de Mestrado, para orientar estudantes de programas de nível superior, custeados pelo IFPE, no caso de Plano de Atividades com bolsa.
- f) Possuir titulação de Doutorado, para orientar estudantes de programas de nível superior custeados pelo CNPq (Resolução Normativa 017/2006 do CNPq), no caso de Plano de Atividades com bolsa.
- g) Estar em efetivo exercício no IFPE no período de orientação.
- h) Possuir currículo cadastrado na Plataforma Lattes do CNPq.
- i) Não possuir pendências com a PROPESQ no ato de implementação dos Planos de Atividades. A existência dessas pendências impossibilita a implementação de bolsas e das orientações voluntárias. (parágrafo único, Art. 31, do Regulamento dos Programas de Iniciação Científica, de Incentivo Acadêmico e de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Resolução/CONSUP/IFPE Nº 21 de 02/04/2014 e suas atualizações)

5. QUANTO À PROPOSTA E AO PLANO DE ATIVIDADES A SER EXECUTADO PELOS ESTUDANTES

- 5.1 A proposta deverá apresentar toda a documentação exigida no item 7 do presente Edital. A não apresentação da documentação completa acarretará, automaticamente, em desclassificação da proposta.
- 5.2 **O Plano de Atividades deverá ser anexado apenas em formato “.pdf”, sendo distinto para cada estudante, a ser(em) posteriormente indicado(s). NÃO deverá conter capa nem a identificação nominal de orientador(a), nem de estudante ou qualquer membro da equipe executora.**
 - 5.2.1 O Plano de Atividades deverá seguir, **obrigatoriamente**, o modelo do ANEXO I, de forma a permitir sua adequada análise por parte da Comissão de Julgamento, **não excedendo o limite de 5 páginas.**
 - 5.2.2 O Plano de Atividades deverá conter todos os elementos necessários para a sua análise e estar em consonância com o Projeto de Pesquisa do(a) pesquisador(a)/orientador(a) cadastrado na PROPESQ, deixando claro que o plano de atividades se constitui como parte integrante do projeto de pesquisa.
 - 5.2.3 Em casos de propostas para o Programa PIBITI, superior ou técnico, o Plano de Atividades deverá **direcionar os seus resultados para o desenvolvimento de produtos, processos e/ou serviços tecnológicos e/ou inovadores, e será analisado pelo Comitê de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia do IFPE (COMPITT)**, quanto ao alinhamento do Plano de Atividades com as diretrizes da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, e pelos avaliadores *ad hoc*. Após a análise pelo COMPITT, as propostas não enquadradas como PIBITI e/ou não alinhadas à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia serão automaticamente enquadradas como PIBIC.

6. SUBMISSÃO DAS PROPOSTAS

- 6.1 A proposta deverá ser submetida, **exclusivamente** pelo(a) pesquisador(a)/orientador(a), via formulário eletrônico de submissão constante no endereço ***workflow.ifpe.edu.br***, conforme prazo estabelecido no **item 20** deste Edital (cronograma).
- 6.2 Não serão aceitas propostas submetidas por qualquer outro meio, tampouco após o prazo final de recebimento estabelecido no cronograma. Assim, recomenda-se o envio das propostas com antecedência, uma vez que a PROPESQ não se responsabilizará por propostas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos e congestionamentos.
- 6.3 Cada Plano de Atividades deverá ser direcionado à execução por apenas um(a) estudante, a ser posteriormente indicado(a) (item 14 do presente edital). Em caso de haver mais de uma submissão por pesquisador(a)/orientador(a), este(a) deverá fazê-lo de forma individual de acordo com o que preconiza o item 6 do presente Edital, não podendo haver juntada de duas ou mais submissões.
- 6.4 No caso do mesmo plano de atividades ser submetido mais de uma vez será considerada para avaliação apenas a última submissão registrada no sistema.

7. DA DOCUMENTAÇÃO

- 7.1 Para análise da proposta é necessário que o(a) pesquisador(a)/orientador(a) **apresente toda a documentação citada no Item 7.2.**
- 7.2 Os seguintes documentos deverão ser anexados no formulário eletrônico de submissão, **obrigatoriamente em formato “.pdf”**:
- 7.2.1 Plano de Atividades a ser executado por um(a) estudante, **SEM a identificação do(a) pesquisador(a)/orientador(a) ou da equipe executora do projeto.**
- 7.2.2 Projeto de Pesquisa do(a) pesquisador(a)/orientador(a) cadastrado na PROPESQ, **SEM a identificação do(a) pesquisador(a)/orientador(a) ou da equipe executora do projeto.**
- 7.3 **A ausência de dados e/ou documentações, ou identificação nominal da equipe executora do projeto (coordenador, colaborador ou discentes) em qualquer parte do texto que comprometa a impessoalidade da avaliação inviabilizará a análise da proposta, desclassificando-a.**
- 7.4 No caso das pesquisadoras mulheres que se enquadrarem na alínea d, do item 8.2.1.2.1, estas devem preencher o item específico no ato da submissão, informar a(s) data(s) de nascimento ou adoção do/a(s) filho/a(s) e inserir a documentação comprobatória atestada pela gestão de pessoas do campus da pesquisadora.

8. DAS ETAPAS

8.1. ANÁLISE E JULGAMENTO

8.1.1 Etapa I – Análise Técnica

Essa etapa, a ser realizada pela PROPESQ, com apoio do Comitê Institucional de Iniciação Científica (CIC), consiste no enquadramento e na análise prévia das propostas apresentadas. Será verificado o atendimento aos **itens 4, 5, 6 e 7** do presente Edital.

8.1.2 Etapa II - Análise, julgamento e classificação dos Planos de Atividades

8.1.2.1 Esta etapa será conduzida pelo Comitê Institucional de Iniciação Científica, com auxílio de avaliadores *ad hoc*, do Comitê Científico de Pesquisa do IFPE e do Comitê Externo do CNPq (propostas de nível superior).

8.1.2.2 Cada Plano de Atividades será julgado por, no mínimo, 01 (um/a) avaliador(a) da mesma área do conhecimento do plano. Os(As) avaliadores(as) se manifestarão individualmente sobre os tópicos relacionados no item 8.2.1.1 a fim de subsidiar o julgamento.

- a. Caso o Plano de Atividades receba apenas 01 (um) parecer, a nota do Plano de Atividades será a nota atribuída nesse parecer ([Resolução/CONSUP/IFPE Nº 26 de 25/07/2017](#));
- b. Caso o Plano de Atividades receba 02 (dois) ou mais pareceres, a nota do Plano de Atividades será feita pela média aritmética simples das avaliações ([Resolução/CONSUP/IFPE Nº 26 de 25/07/2017](#));
- c. Caso, após a primeira avaliação, e independente do número de pareceres, ao Plano de Atividades seja atribuída nota igual ou maior que 7,0 (sete), para os programas de nível superior ou 6,0 (seis) para os programas de nível técnico, o plano será considerado aprovado, mas poderá o proponente, se quiser, interpor recurso, ocasião em que haverá a distribuição do Plano de atividades a outro(a) avaliador(a), em natureza de recurso, podendo a reanálise ter uma nota tanto inferior quanto igual ou superior às notas supracitadas prevalecendo como nota final do Plano de Atividades a média aritmética simples entre as notas ([Resolução/CONSUP/IFPE Nº 26 de 25/07/2017](#));
- d. Caso, após a primeira avaliação, e independente do número de pareceres, ao Plano de Atividades seja atribuída nota inferior a 7,0 (sete), a PROPESQ requererá, em recurso de ofício, uma segunda avaliação, podendo a reanálise atribuir nota tanto inferior quanto igual ou superior a 7,0 (sete), prevalecendo como nota final do Plano de Atividades a média aritmética simples entre as notas ([Resolução/CONSUP/IFPE Nº 26 de 25/07/2017](#)).

8.1.2.3 O parecer sobre os Planos de Atividades, dentro dos critérios estabelecidos, será registrado em formulário próprio, contendo as pontuações finais, em ordem decrescente;

8.1.2.4 Para propostas submetidas em nível técnico, a pontuação final será emitida pela presidência do Comitê Institucional de Iniciação Científica e será registrada em formulário próprio, contendo a relação das propostas julgadas, com as respectivas pontuações finais, em ordem decrescente;

8.1.2.5 É de responsabilidade do Comitê Institucional de Iniciação Científica e do Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFPE, a homologação e divulgação dos resultados relativos ao processo de seleção.

8.1.2.6 É vedado a qualquer membro dos comitês institucionais: Comitê Institucional de Iniciação Científica (CIC), Comitê Científico de Pesquisa (CCP) e Comitê de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (COMPITT) julgar Planos de Atividades em que:

- a) Haja interesse direto ou indireto seu;
- b) Esteja participando da equipe do Projeto de Pesquisa: seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau; ou
- c) Esteja litigando judicial ou administrativamente com qualquer membro da equipe do Projeto de Pesquisa ou seus respectivos cônjuges ou companheiros.

8.1.3 Etapa III – Análise pelo Comitê Externo do CNPq (Programas de nível superior)

8.1.3.1 O Comitê Externo do CNPq será constituído por pesquisadores(as) convidados(as), preferencialmente bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq ou com perfil

equivalente;

8.1.3.2 É de responsabilidade conjunta do Comitê Institucional de Iniciação Científica, com auxílio do Comitê Científico de Pesquisa do IFPE a indicação dos pesquisadores que irão compor o Comitê Externo do CNPq;

8.1.3.3 Essa etapa consistirá na análise das avaliações e pareceres emitidos e da ata de julgamento com a relação das propostas aprovadas pelo Comitê Institucional de Iniciação Científica e Comitê Científico de Pesquisa do IFPE, e contemplará:

- a) Ratificação (ou não) dos pareceres dos Planos de Atividades;
- b) Deferimento (ou não) da classificação final das propostas pelo Comitê Institucional de Iniciação Científica.

8.1.3.4 Havendo aporte de bolsas para o presente Edital, a **aprovação final** das bolsas concedidas pelo CNPq e das bolsas institucionais do IFPE em nível superior, deverá ser feita em **reunião conjunta do Comitê Externo do CNPq e Comitê Institucional de Iniciação Científica**, e **prevalecerá** na aprovação final a **decisão do Comitê Externo** ([Resolução Normativa nº 017/2006 do CNPq](#)).

8.2. CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

As etapas de análise e implementação das propostas terão como base os critérios estabelecidos no presente edital e seguirão os procedimentos constantes na instrução normativa IN n.º 002/2022/PROPESQ. No Anexo III encontra-se o fluxograma referente à IN supracitada.

8.2.1 Critérios de Análise

8.2.1.1 Critérios de avaliação do Plano de atividades

8.2.1.1.1 Serão considerados para a avaliação do Plano de Atividades em nível técnico e superior (PIBIC, PIBIC Técnico e PIBIC Afirmativas), os seguintes critérios, sendo atribuído, no máximo, 2,5 (dois e meio) pontos a cada um deles:

- a) Coerência conceitual dos objetivos e metas com o Projeto de Pesquisa do(a) pesquisador(a)/orientador(a).
- b) Fundamentação teórica, objetivos e adequação metodológica do plano de atividades.
- c) Relevância dos resultados esperados.
- d) Viabilidade de execução.

8.2.1.1.2 Propostas submetidas ao programa PIBITI, em nível técnico ou superior, terão o Plano de Atividades avaliado mediante os seguintes critérios, sendo atribuído, no máximo, 2,0 (dois) pontos a cada um deles:

- a) Coerência conceitual dos objetivos e metas com o Projeto de Pesquisa do(a) pesquisador(a)/orientador(a).
- b) Fundamentação teórica, objetivos e adequação metodológica do plano de atividades.
- c) Relevância dos resultados esperados.
- d) Viabilidade de execução.
- e) Caráter de inovação e potencial de geração de propriedade intelectual.

8.2.1.2 Critérios de avaliação do Currículo Lattes do(a) pesquisador(a)/orientador(a)

8.2.1.2.1 Serão considerados para a nota do currículo: a maior titulação, a produção acadêmica, científica, técnica, tecnológica, artística e cultural, bem como o esforço de

formação de recursos humanos (orientações), do(a) pesquisador(a)/orientador(a) **nos últimos cinco anos**¹ informadas no Currículo Lattes, contadas anteriormente à data do primeiro dia constante no cronograma como o período de avaliação de currículos.

- a) A pontuação referente à titulação está disponibilizada no Anexo II do presente Edital.
- b) A contagem de pontos a serem atribuídos à produção acadêmica, científica e técnica, tecnológica, artística, cultural e à orientação terá caráter cumulativo e será contabilizada conforme pontuação constante no Anexo II do presente edital.
- c) As análises de currículo serão realizadas por meio de extração de dados da Plataforma Lattes do CNPq. A nota atribuída será aquela obtida **na data e hora da avaliação, que será realizada estritamente dentro do período de avaliação de currículos** constante no cronograma do edital.
- d) Com o objetivo de promover a equidade entre homens e mulheres na ciência, tecnologia e inovação, será adotado um critério especial para as pesquisadoras que, durante os últimos 5 (cinco) anos, passaram por nascimento ou adoção de filhos. Nesses casos, a janela temporal de avaliação será ampliada em 2 anos para cada gestação ou adoção no período, ou seja, serão também consideradas publicações, orientações e demais produções intelectuais da pesquisadora em dois anos adicionais anteriores ao período de avaliação, para cada gestação ou adoção no período. A condição aqui especificada deverá ser informada no ato da submissão da proposta, conforme item 7.4.

8.2.1.2.2 Para o cômputo da nota do Currículo Lattes do/a Pesquisador/a (item 8.2.1.2) atribuir-se-ão 10 pontos aos(as) pesquisadores(as)/orientadores(as) com maior pontuação por grande área do conhecimento, considerando-se os critérios de normalização descritos no item B, do Anexo II.

8.2.1.2.3 É de responsabilidade do(a) pesquisador(a) proponente a veracidade e atualização das informações contidas no Currículo Lattes, e a Propesq poderá, a qualquer tempo, solicitar documentação comprobatória dessas informações.

8.2.2 Da nota final da proposta

8.2.2.1 A nota da proposta será calculada por meio da média ponderada entre os seguintes itens: Projeto de Pesquisa do Pesquisador(a)/orientador(a); mérito científico-tecnológico do Plano de Atividades; Currículo Lattes (CNPq) do Pesquisador(a) (de acordo com o item 8.2.1.2), conforme os critérios e pesos descritos no quadro 01.

8.2.2.2 As notas das propostas serão pontuadas entre 0 e 10, e serão computadas com até 02 (duas) casas decimais.

8.2.2.3 A nota final de cada proposta será aferida pela somatória da nota da proposta com a pontuação extra determinada pelos critérios de priorização mostrados no quadro 01.

Quadro 01: Pontuação das Propostas

	Critérios	Peso	Nota
Critérios de	A Projeto de Pesquisa do Pesquisador(a)/orientador(a)	3,0	0 a 10
	B Mérito científico-tecnológico do Plano de Atividades do candidato	4,0	0 a 10

¹ Considerando-se o ano vigente como o primeiro ano na ordem cronológica decrescente.

avaliação	C Currículo Lattes (CNPq) do Pesquisador(a)	3,0	0 a 10
	D Projeto de Pesquisa do Pesquisador(a)/orientador(a) custeado por agência de fomento nacional ou regional		+0,20 (após o cálculo da média)
Critérios de priorização	E Pesquisador(a)/orientador(a) vinculado a Grupo de Pesquisa cadastrado no diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pelo IFPE		+ 0,10 (após o cálculo da média)
	F Pesquisador(a)/orientador(a) concluiu o Pós-Doutorado em uma instituição reconhecida.		+ 0,10 (após o cálculo da média)

9. CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

- 9.1 Serão classificadas todas as propostas com nota final $\geq 5,00$ para nível técnico, considerando-se duas casas decimais.
- 9.2 Serão classificadas todas as propostas com nota final $\geq 5,00$ para nível superior, considerando-se duas casas decimais.
- 9.3 Em caso de empate na obtenção da nota final, o desempate se dará considerando as notas dos itens **A, B, e C** do quadro 01 deste Edital e respeitando-se esta ordem de prioridade.

10. DIMENSIONAMENTO DAS COTAS DE BOLSAS PELOS CAMPUS

- 10.1 Após o processo de avaliação e julgamento dos Planos de Atividades descritos no item 8, a PROPESQ enviará, via ofício interno, aos Diretores(as) Gerais de cada *campus* do IFPE o quantitativo de propostas aprovadas do *campus*, de modo a subsidiar o dimensionamento das quotas de bolsas que serão efetivamente disponibilizadas por cada *campus*.
- 10.2 Os(As) Diretores(as) Gerais de cada *campus* deverão remeter à PROPESQ, via ofício interno, conforme estabelecido em cronograma, o quantitativo de planos de atividades que serão contemplados com bolsas, bem como a comprovação de dotação orçamentária, contendo as informações descritas no item 10.4 relacionadas às naturezas de despesa.
- 10.3 As bolsas disponibilizadas por cada *campus* são procedentes de recursos do IFPE e dependem da dotação orçamentária do *campus*.
- 10.4 Os recursos dos campi para pagamento das bolsas poderão ser oriundos do Custeio de Funcionamento (Ação 20 RL) ou dos recursos de Custeio da Assistência Estudantil (Ação 2994), no entanto, os beneficiários de bolsas com recursos da Assistência Estudantil **deverão atender aos critérios previstos no Art. 5º do Decreto nº 7.234/2010, que estabelece as condições para aplicação dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).**
- 10.5 A qualquer tempo, havendo disponibilidade orçamentária, outros planos de atividades inicialmente não contemplados com bolsas poderão sair da condição de voluntários para bolsistas.
- 10.6 No âmbito deste Edital, poderá haver o aporte de bolsas oriundas do IFPE e de agências nacionais de fomento à pesquisa e inovação, de acordo com o que preconiza o [Decreto nº 7423, de 31 de dezembro de 2010 que regulamenta a Lei nº 8958 de 20 de dezembro de 1994](#) que dispõe sobre as relações entre Instituições de Ensino Superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio.
- 10.7 Neste sentido, caberá à PROPESQ divulgar o quadro final de bolsas disponibilizadas pelos *campi* do IFPE com as respectivas ações orçamentárias (Ação 20 RL ou 2994) e as cotas oriundas de agências nacionais de fomento à pesquisa e inovação, quando for o caso.

11. DO RESULTADO PRELIMINAR

11.1 O resultado preliminar do processo de seleção será divulgado no *site* oficial do IFPE.

11.2 No resultado preliminar constará: o código da submissão no sistema, o nome do/a pesquisador/a, o *campus* do do/a pesquisador/a, a modalidade do programa, a condição de aprovação (aprovado ou reprovado), e as notas recebidas em cada um dos critérios previstos no item **8.2**.

12. DOS RECURSOS AO RESULTADO PRELIMINAR

12.1. Caso o(a) proponente tenha justificativa para contestar o resultado preliminar do certame, poderá apresentar recurso, no prazo definido no cronograma deste Edital (item 20).

12.2 O(A) pesquisador(a)/orientador(a), para fundamentação e interposição de recursos, deve solicitar o parecer do Comitê Institucional de Iniciação Científica, no prazo descrito no item 12.1.

12.3 Os recursos deverão ser dirigidos à Direção de Pesquisa da PROPESQ por e-mail (dpesq@reitoria.ifpe.edu.br) que, após análise com auxílio do CIC, CCP e COMPITT, a depender da modalidade e programa da proposta, poderá ou não deferir o pedido.

12.4 O(A) pesquisador(a)/orientador(a) poderá interpor recurso relativo à nota atribuída ao plano de atividades e/ou à análise curricular.

12.5 Não poderá haver interposição de recursos para a nota atribuída ao Projeto de Pesquisa, uma vez que o projeto já passou por análise de mérito anterior ao presente Edital, e a nota atribuída a este, no presente Edital, é a mesma daquela atribuída quando da análise de mérito citada.

13. DO RESULTADO FINAL

13.1 O resultado final do processo de seleção será divulgado no *site* oficial do IFPE.

13.2 No resultado final constará o código da submissão no sistema, o nome e *campus* do pesquisador(a)/orientador(a), o título do plano de atividades aprovado, a modalidade do programa, a condição de aprovação (aprovado com bolsa de agência de fomento; aprovado com bolsa do IFPE; aprovado sem bolsa; reprovado), a origem do fomento e a nota final, após período de interposição de recursos.

13.3 Caso haja o aporte de bolsas oriundas de agências nacionais de fomento à pesquisa e inovação, será adotado o seguinte procedimento para classificação das propostas:

- a) O coordenador deverá possuir titulação de **Doutorado** (em atendimento ao item **4.f** deste Edital);
- b) Enquadramento das propostas às áreas prioritárias estabelecidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, segundo a [Portaria n.º 1.122/2020/MCTIC, para as cotas disponibilizadas pelo CNPq](#);
- c) Estas bolsas serão alocadas, prioritariamente, às primeiras propostas classificadas, por ordem decrescente de nota, até o limite de bolsas disponíveis;
- d) As bolsas de que trata este item serão de ampla concorrência, isto é, todos os(as) estudantes dos cursos superiores do IFPE estarão aptos a serem indicados.

13.4 Após a alocação das bolsas citadas no item 13.3, quando existirem, **as quotas de bolsas disponibilizadas por cada *campus*** deverão ser preenchidas obedecendo, ainda, à classificação final do certame em cada *campus*, por ordem decrescente de nota, até o limite de bolsas disponíveis.

14. DA INDICAÇÃO DOS ESTUDANTES

14.1 Após divulgação do resultado final, respeitando o calendário do edital, caberá ao pesquisador(a)/orientador(a) a indicação formal do(s) estudante(s) que executarão os Planos de Atividades

aprovados no processo de seleção.

14.2 A indicação deverá ser realizada, respeitando o calendário do Edital, por meio do endereço ***workflow.ifpe.edu.br***.

14.3 Para os casos em que o *campus* opte por custear as bolsas pela ação orçamentária 2994 (Assistência ao Estudante), o(s) estudante(s) indicado(s) deverá(ão) atender os requisitos descritos no **Artigo 5º do Decreto nº 7.234/2010**.

14.4 Para os casos em que o *campus* opte por custear as bolsas pela ação orçamentária 20RL (Custeio de Funcionamento), poderão ser indicados quaisquer estudantes que atendam aos critérios do item 3.1.b deste edital, independente dos critérios socioeconômicos.

14.5 O pesquisador(a)/orientador(a) que não tenha indicado estudantes no prazo estabelecido, terá suas cotas de bolsa relocadas a outro pesquisador(a)/orientador(a) classificado, obedecendo os critérios elencados no item 9 do presente Edital e respeitando o limite de orientação, conforme item 18 do presente Edital.

14.6 A PROPESQ, obedecendo o calendário do Edital, enviará para cada *campus*, a planilha contendo a relação nominal dos(as) estudantes indicados.

15. DOS REQUISITOS DOS ESTUDANTES E COMPROMISSOS DOS ORIENTADORES

15.1. Quanto aos requisitos dos(as) estudantes (bolsistas ou voluntário(a)s):

- a) Ser selecionado(a) e indicado(a) por apenas um(a) pesquisador(a).
- b) Para **candidatos(as) ao PIBIC e PIBITI, em nível superior**, o(a) estudante deve estar matriculado(a) em componente(s) curricular(es) do(s) curso(s) de graduação, presencial ou a distância (Tecnológicos, Licenciaturas e Bacharelados) do IFPE.
- c) Para **candidatos(as) ao PIBIC e PIBITI, em nível técnico**, o(a) estudante deve estar matriculado(a) em componente(s) curricular(es) do(s) curso(s) de técnico (Médio Integrado, Subsequente e EJA - Educação de Jovens e Adultos) do IFPE.
- d) Para **candidatos(as) ao PIBIC-AF**, o(a) estudante deve estar matriculado(a) em componente(s) curricular(es) do(s) curso(s) de graduação, presencial ou a distância (Tecnológicos, Licenciaturas e Bacharelados) do IFPE. É necessário que o(a) estudante tenha ingressado em curso superior no IFPE por meio de **política de ação afirmativa, devendo esta comprovação estar explicitada no histórico escolar do(a) candidato(a)**.
- e) Ter disponibilidade de 20 (vinte) horas semanais, nível superior, ou 15 (quinze) horas semanais, nível técnico, para o desenvolvimento das atividades de pesquisa previstas no seu Plano de Atividades.
- f) No caso de bolsista, o(a) candidato(a) não pode possuir, durante a vigência prevista da bolsa, vínculo empregatício ou ser beneficiário de outra bolsa institucional ou de quaisquer agências nacionais, estrangeiras ou internacionais de fomento à pesquisa, nem tampouco é permitida a divisão da mensalidade de uma bolsa entre dois(duas) ou mais estudantes.
 - i. Não é considerado acúmulo a manutenção simultânea de bolsa de iniciação científica, de incentivo acadêmico e/ou de iniciação ao desenvolvimento tecnológico com benefícios concedidos pelo IFPE ou pelo MEC, **quando estes possuírem objetivos assistenciais, de manutenção, de permanência ou finalidades distintas de iniciação científica**.
 - ii. Candidatos(as) que possuírem **vínculo empregatício ou receberem bolsa** de outra agência de fomento só poderão ser indicados, no presente Edital, na modalidade de **Iniciação Científica Voluntária**.
 - iii. A inserção de estudantes em atividades de Projetos de Pesquisa cadastrados e ativos na

PROPESQ, na condição de **voluntários(as)**, dar-se-á em **regime de fluxo contínuo e independentemente de Edital** ([Resolução/CONSUP/IFPE Nº 26 de 25/07/2017](#)).

- iv. Poderá ser concedida bolsa ao(à) estudante que esteja em estágio não obrigatório, desde que haja declaração conjunta da instituição de ensino, do(a) supervisor(a) do estágio e do(a) orientador(a) da pesquisa, de que a realização do estágio não afetará sua dedicação às atividades acadêmicas e de pesquisa. O(A) bolsista deverá manter essa declaração em seu poder. O disposto neste subitem se aplica também ao(a) bolsista que venha obter estágio não-obrigatório durante a vigência da bolsa. (RN nº 42/2013 CNPq).
- g) No caso de iniciação científica voluntária, não se aplicam as restrições de vínculo empregatício ou recebimento de outra bolsa institucional ou de quaisquer agências nacionais, estrangeiras ou internacionais de fomento à pesquisa. Entretanto, os(as) candidatos(as) que, no momento da indicação, tiverem sido enquadrados como voluntários(as), poderão, em havendo vagas, migrar para a modalidade bolsista. Neste caso, no ato da migração e durante toda a vigência da bolsa, deverão atender ao que preconiza o **item 15.1.f** do presente Edital.
- h) Ser indicado a apenas 01 (um) Plano de Atividades.
- i) **Não possuir débito, de qualquer natureza (entrega de relatório, apresentação de resultados, etc.) com a PROPESQ ou qualquer agência nacional ou estrangeira, ou instituições de fomento à pesquisa.**
- j) Possuir currículo na Plataforma Lattes do CNPq.

15.2 Quanto aos compromissos dos(as) orientadores(as):

- a) Orientar o(s)/a(s) estudante(s) pesquisador(es/as) (bolsistas e/ou voluntários(as)) nas distintas fases do trabalho científico bem como na redação científica dos resultados obtidos em seu Plano de Atividades (relatórios, resumos, painéis, pedidos de patentes, artigos científicos, etc.);
- b) Providenciar, a inserção do(a) estudante pesquisador(a), em sendo aprovada a proposta, no Grupo de Pesquisa do qual faz parte, quando for o caso;
- c) Registrar devidamente no Currículo Lattes a condição de pesquisador(a)/orientador(a) do(a) estudante pesquisador(a);
- d) Acompanhar o desempenho acadêmico do(a) estudante;
- e) Preparar e apoiar o(a) estudante pesquisador(a) em suas apresentações nos eventos de pesquisa locais, regionais, nacionais e internacionais;
- f) Preparar, apoiar e acompanhar o(a) estudante pesquisador(a) em suas apresentações no Congresso de Iniciação Científica do IFPE (CONIC) e demais eventos de pesquisa institucionais, quando for o caso;
- g) Incluir o nome do(a) estudante pesquisador(a) como primeiro(a) autor(a) em todos os trabalhos, publicações, apresentações, relacionados às atividades contidas/desenvolvidas no Plano de Atividades;
- h) Apresentar à PROPESQ documentação e informação sempre que solicitado(a);
- i) Não modificar o Plano de Atividades individual aprovado sem autorização da PROPESQ. Esta autorização poderá ser obtida após solicitação oficial, bem justificada, por parte do(a) pesquisador(a)/orientador(a). O não cumprimento desse item acarretará na suspensão das atividades desempenhadas, bem como da bolsa do estudante, quando for o caso;
- j) Estimular o(a) estudante pesquisador(a) a publicar trabalhos em eventos e Revistas Científicas relacionadas à área de pesquisa do Plano de Atividades;

- k) Fazer referência ao IFPE nas publicações e trabalhos apresentados, resultantes do Plano de Atividades do(a) estudante pesquisador(a). No caso de bolsistas custeados pelo CNPq, também fazer referência a esta agência de fomento;
- l) É permitido ao(à) pesquisador(a)/orientador(a) desistir ou repassar a outro(a) pesquisador(a) a orientação de seu(s)/sua(s) estudante, de acordo com as situações previstas na [Resolução nº 66/2019 \(Regulamento de Gestão das Atividades de Pesquisa dos Programas de Iniciação Científica, Tecnológica e de Incentivo Acadêmico do IFPE\)](#).
- m) Comunicar prontamente à PROPESQ, [nos termos da Resolução nº 66/2019](#), o cancelamento e/ou substituição da cota de bolsa, no caso de bolsista, a fim de evitar pagamento indevido. No caso do(a) estudante pesquisador(a) voluntário(a), o cancelamento e a substituição também deverão ser comunicados, a fim de evitar a emissão de certificados de participação no Programa por período indevido;
- n) Justificar formalmente à PROPESQ, em sendo o caso, a ausência de participação do(a) estudante nos Encontros, Congressos e/ou Jornadas científicas promovidas por esta Pró-Reitoria, sob pena do(a) orientador(a) ficar inadimplente e não poder participar dos editais da PROPESQ;
- o) Atender, sem obrigatoriedade de contrapartida financeira por parte da Instituição, às solicitações para participar de comitês, comissões de avaliação da PROPESQ, inclusive àquelas relativas aos trabalhos de Iniciação Científica, e emitir pareceres em processos relacionados ao Programa;
- p) Zelar pelo cumprimento dos prazos estipulados pela PROPESQ.

16. IMPLEMENTAÇÃO DA BOLSA, DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E PROCEDIMENTOS

16.1 Bolsas oriundas de agências nacionais de fomento à pesquisa e inovação.

Obedecendo ao cronograma deste Edital (item 20), o pesquisador(a)/orientador(a) do(a) estudante deverá enviar para o e-mail da Direção de Pesquisa da PROPESQ (dpesq@reitoria.ifpe.br) em formato “**.pdf**”, a documentação constante no quadro 02:

Quadro 02: Documentação requeridas (bolsas oriundas de agências nacionais de fomento à pesquisa e inovação)

PIBIC (superior)	PIBITI (superior)	PIBIC AFIRMATIVAS
Declaração de não vínculo empregatício*	Declaração de não vínculo empregatício*	Declaração de não vínculo empregatício*
Declaração de Matrícula do(a) candidato(a)**	Declaração de Matrícula do(a) candidato(a)**	Declaração de Matrícula do(a) candidato(a)**
Termo de compromisso*	Termo de compromisso*	Termo de compromisso*
Carta de anuência da gestão*	Carta de anuência da gestão*	Carta de anuência da gestão*
Comprovante de aprovação ou cópia do protocolo de submissão do Projeto de Pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa e/ou a outras instâncias de autorizações/permisões de caráter ético ou legal, quando for o caso.	Comprovante de aprovação ou cópia do protocolo de submissão do Projeto de Pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa e/ou a outras instâncias de autorizações/permisões de caráter ético ou legal, quando for o caso.	Comprovante de aprovação ou cópia do protocolo de submissão do Projeto de Pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa e/ou a outras instâncias de autorizações/permisões de caráter ético ou legal, quando for o caso. Histórico Escolar atualizado do(a) estudante (explicitando o modo de ingresso na Instituição)**

*disponíveis no endereço <http://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/iniciacao-cientifica>

****emitida via internet pelo portal qacademico.ifpe.edu.br, no “módulo do aluno”, contendo o número de verificação/autenticação legível ou emitida pelo setor de registro acadêmico do campus, com as devidas assinaturas.**

- a) Caso não haja o envio das documentações no prazo estipulado, a PROPESQ reserva-se o direito de não implementar a bolsa e convocar um(a) novo(a) estudante, obedecendo a ordem de classificação deste Edital;
- b) Após o envio da documentação complementar, a PROPESQ, por meio dos(as) coordenadores(as) dos Programas, realizará a implementação da bolsa do estudante, em plataforma própria da agência de fomento à pesquisa e inovação.

16.2 Bolsas custeadas com recursos do IFPE

- a) Os(As) estudantes contemplados com bolsas **deverão solicitar suas declarações de aprovação aos(às) gestores(as) de pesquisa do seu campus**, e de posse da mesma, proceder com as orientações específicas da PROPESQ para recebimento das mesmas.
- b) Obedecendo ao cronograma deste Edital (item 20), o pesquisador(a)/orientador(a) do(a) estudante deverá enviar por e-mail **ao(à) gestor(a) de pesquisa, pós-graduação e inovação de seu campus**, em formato **“.pdf”**, a documentação constante no quadro 03:

Quadro 03: Documentações requeridas (bolsas custeadas com recursos do IFPE)

PIBIC (superior e técnico)	PIBITI (superior e técnico)	PIBIC AFIRMATIVAS
Declaração de não vínculo empregatício*	Declaração de não vínculo empregatício*	Declaração de não vínculo empregatício*
Declaração de Matrícula do(a) candidato(a)**	Declaração de Matrícula do(a) candidato(a)**	Declaração de Matrícula do(a) candidato(a)**
Termo de compromisso*	Termo de compromisso*	Termo de compromisso*
Carta de anuência da gestão*	Carta de anuência da gestão*	Carta de anuência da gestão*
Comprovante de aprovação ou cópia do protocolo de submissão do Projeto de Pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa e/ou a outras instâncias de autorizações/permisões de caráter ético ou legal, quando for o caso.	Comprovante de aprovação ou cópia do protocolo de submissão do Projeto de Pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa e/ou a outras instâncias de autorizações/permisões de caráter ético ou legal, quando for o caso.	Comprovante de aprovação ou cópia do protocolo de submissão do Projeto de Pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa e/ou a outras instâncias de autorizações/permisões de caráter ético ou legal, quando for o caso. Histórico Escolar atualizado do(a) estudante (explicitando o modo de ingresso na Instituição)**

*disponíveis no endereço <http://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/iniciacao-cientifica>

****emitida via internet pelo portal qacademico.ifpe.edu.br, no “módulo do aluno”, contendo o número de verificação/autenticação legível ou emitida pelo setor de registro acadêmico do campus, com as devidas assinaturas.**

- c) Caso não haja a entrega da documentação no prazo estipulado, o *campus* reserva-se o direito de não implementar a bolsa e de solicitar anuência à PROPESQ para convocar um(a) novo(a) estudante, obedecendo a ordem de classificação deste Edital;
- d) A concessão da bolsa poderá ser cancelada pelo *campus* e/ou PROPESQ, por ocorrência, durante sua implementação, de fato cuja gravidade justifique o cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis, em decisão devidamente fundamentada.

17. DAS BOLSAS

17.1 A vigência da bolsa será de 12 (doze) meses, com início em 01 setembro de 2023 e término em 31 agosto de 2024, para os todos os programas.

- 17.2 O valor mensal da bolsa para programas de nível superior é de R\$ 700,00 (setecentos reais), reajustado segundo as normas específicas do CNPq e de R\$ 500,00 (quinhentos reais), para programas de nível técnico.
- 17.3 Os(As) estudantes custeados com bolsa estão obrigados(as) a devolver eventuais benefícios pagos indevidamente. Caso contrário, serão adotados procedimentos com vistas à cobrança administrativa ou judicial.
- 17.4 O pagamento da última mensalidade da bolsa está condicionado à entrega do relatório final e à apresentação do trabalho no Congresso de Iniciação Científica do IFPE (CONIC), nos prazos e condições estabelecidos pela Propesq.

18. DA QUANTIDADE DE ORIENTAÇÕES

18.1 No caso de Planos de Atividades com bolsas, cada pesquisador(a)/orientador(a) poderá, no âmbito deste Edital, orientar, no máximo, 04 (quatro) estudantes pesquisadores(as), considerando-se os dois níveis, ou seja, superior e/ou técnico

18.2 As orientações relativas à modalidade Superior estão limitadas a, no máximo, 02 (dois/duas) estudantes pesquisadores(as) custeados **com bolsa de agência de fomento à pesquisa**, levando-se em consideração a ordem de classificação das propostas, desde que o limite máximo estabelecido no item 18.1 não seja ultrapassado.

18.3 Nos casos com bolsas, e em que o(a) pesquisador(a)/orientador(a) e o(a) estudante pertençam a *campi* distintos, o(a) pesquisador(a) só poderá orientar, no máximo, 01 (um) estudante de *campus* distinto daquele de sua lotação, desde que o limite máximo estabelecido no item 18.1 não seja ultrapassado.

18.4 Não há limitação de orientação de Planos de Atividades em casos de inserção de estudantes na condição de voluntários.

19. DOS CANCELAMENTOS E SUBSTITUIÇÕES

19.1 Os casos de substituições e/ou cancelamentos de bolsistas ou voluntários(as) obedecerão ao preconizado na [Resolução nº 66/2019](#), que aprova o Regulamento de Gestão das Atividades de Pesquisa dos Programas de Iniciação Científica, Tecnológica e de Incentivo Acadêmico do IFPE.

20. DO CRONOGRAMA

Quadro 4. Cronograma do processo seletivo.

	Atividades	Período
	Publicação do Edital	02 de maio de 2023
	Submissão das propostas	02 de maio, até às 23:59h do dia 31 de maio de 2023
	Período de avaliação dos planos de atividades	02 de maio a 20 de junho de 2023
	Período de avaliação dos currículos dos(as) pesquisadores(as)	05 de junho a 22 de junho de 2023
	Dimensionamento das cotas de bolsas pelos <i>campi</i> e envio dos quantitativos à PROPESQ	26 de junho a 05 de julho de 2023
T é	Divulgação do resultado parcial, nível técnico, no <i>site</i> do IFPE	12 de julho de 2023
	Período de Recursos e acesso ao parecer, nível técnico	13 e 14 de julho de 2023
	Divulgação do resultado final, nível técnico, no <i>site</i> do IFPE	17 de julho de 2023

c	Indicação dos estudantes pelos(as) orientadores(as)	De 20 de julho a 04 de agosto de 2023
n	Envio aos <i>campi</i> do IFPE da lista nominal dos(as) estudantes indicados	Até 12 de agosto de 2023
i	Período de entrega da documentação complementar	Até 26 de agosto de 2023
c	Início das atividades dos bolsistas	01 de setembro de 2023
o	Período de Avaliação do Comitê Externo (CNPq).	De 03 de julho a 15 de julho de 2023
	Divulgação do resultado parcial, nível superior, no <i>site</i> do IFPE	24 de julho de 2023
s	Período de Recursos e acesso ao parecer, nível superior	25 e 26 de julho de 2023
u	Divulgação do resultado final, nível superior, no <i>site</i> do IFPE	31 de julho de 2023
p	Indicação dos estudantes pelos(as) orientadores(as) (Bolsas CNPq)	01 a 18 de agosto de 2023
e	Indicação dos estudantes pelos(as) orientadores(as) (Bolsas IFPE)	01 a 18 de agosto de 2023
r	Envio aos <i>campi</i> do IFPE da lista nominal dos(as) estudantes indicados	Até 23 de agosto de 2023
i	Período de entrega da documentação complementar	Até 31 de agosto de 2023
o	Implementação das bolsas (bolsas IFPE)	Até 31 de agosto de 2023
r	Implementação das bolsas (bolsas CNPq)	Até 15 de setembro de 2023
	Início das atividades dos bolsistas	01 de setembro de 2023

Quadro 5. Cronograma de entrega de relatórios parciais e finais

Atividades	Período
Entrega dos Relatórios Parciais	Até 15 de março de 2024
Entrega dos Relatórios Finais	Até 05 de agosto de 2024
Realização do XIX CONIC	Agosto de 2024

21. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

21.1 O resultado do processo de seleção será divulgado no *site* oficial do IFPE.

21.2 **Serão sumariamente desclassificadas** propostas para as quais forem identificados **planos de atividades idênticos**.

21.3 Planos de atividades que não estejam alinhados aos Projetos de pesquisa serão desclassificados.

21.4 Para serem contemplados com bolsas dos programas PIBIC, PIBIC-TEC, PIBIC-AF, PIBITI e PIBITI-TEC no corrente ano, os Planos de Atividades devem ter sido submetidos e aprovados neste Edital. No entanto, para se enquadrarem na Iniciação Científica Voluntária, os mesmos podem ser submetidos, avaliados e aprovados neste Edital ou em regime de fluxo contínuo durante o ano, independentemente de edital.

21.5 A eventual seleção do estudante bolsista no âmbito deste edital constitui mera expectativa de direito à percepção da bolsa, podendo haver a suspensão do pagamento em caso, devidamente justificado, de superveniente contingenciamento orçamentário que impacte diretamente na liberação de recursos de tal rubrica para o IFPE.

21.6 Os casos omissos serão resolvidos pela PROPESQ em conjunto com o CIC, com auxílio do CCP e do COMPITT do IFPE.

21.7 A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser suspenso, revogado ou anulado, por motivo de interesse Institucional, devidamente justificado, ou por determinação legal, no todo ou em parte, sem que isso implique o direito à indenização ou reclamação de qualquer natureza.

22. DO FORO

O Foro do presente Edital é o da Justiça Federal, Seção Judiciária de Pernambuco (Recife), para dirimir quaisquer litígios oriundos do presente instrumento de seleção.

Anselmo César Vasconcelos Bezerra
Coordenador do Comitê de Iniciação Científica

Mario Antonio Alves Monteiro
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

José Carlos de Sá Júnior
Reitor